

0836 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTUDANTIL: DOENÇAS PARASITÁRIAS EM ARARAQUARA – SP - Thais Emboaba de Oliveira (FCF, UNESP, Araraquara), Thais Araújo Silva (FCF, UNESP, Araraquara), Lígia Maria Comineli Beltrame (FCF, UNESP, Araraquara), Marcia da Silva (FCF, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (FCF, UNESP, Araraquara), Raquel Regina Duarte Moreira (FCF, UNESP, Araraquara), Mara Cristina Pinto (FCF, UNESP, Araraquara) - tha_emboaba@yahoo.com.br.

Introdução: Grande parte da população é acometida por doenças parasitárias e desconhecem os riscos à saúde que as mesmas podem causar. Existem várias alternativas para a prevenção e tratamento dessas doenças. Portanto, é necessário orientar a população da importância de conhecer as principais parasitoses e seus respectivos sintomas e realização periódica de exames laboratoriais para detecção de tais doenças. **Objetivos:** Orientar a população sobre a prevenção e o tratamento de doenças parasitárias. **Métodos:** Foram realizadas entrevistas com a população utilizando um questionário, preenchido durante diálogos informais, usando recursos visuais (painéis, panfletos, exposição de parasitos), em estande durante a Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil- SAFE, realizada no mês de maio de 2010 na Praça Santa Cruz em Araraquara- SP. **Resultados:** A maioria da população que se apresentou ao estande desconhecia a maioria das parasitoses e alegaram nunca terem sido acometidos por tais doenças. Nos resultados obtidos através do questionário, notou-se um maior conhecimento da população sobre os métodos alternativos indicados por seus familiares (principalmente por seus avós) para o tratamento dessas parasitoses, tais como a utilização de plantas medicinais. Os resultados demonstraram ainda que grande parte da população desconhece a existência dos medicamentos presentes no mercado utilizados para o tratamento dessas doenças. Foi realizada a orientação sobre o uso correto desses medicamentos e as possíveis consequências do seu mau uso. Este trabalho visou também orientar a população sobre os métodos preventivos para evitar a contaminação com parasitas causadores da esquistossomose, teníase, ancilostomíase, giardíase, doença de Chagas, dentre outras. Este dado serviu de alerta e demonstrou a importância de eventos como a SAFE, que tem como um de seus principais objetivos orientar a população na busca de prevenção e diagnóstico dessas doenças. Parasitose é uma doença grave e pode trazer sérias consequências à saúde do indivíduo acometido. Sendo assim, chegou-se a conclusão de que a população é carente de informações relacionadas às doenças parasitárias, e na sua maioria não conhecem os potenciais riscos a sua saúde.